

26/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **INCC-M**: índice que mede a evolução dos custos de construções habitacionais nas principais capitais do Brasil (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Sondagem do Consumidor** (divulgado pela FGV): índice que mede através de questionários a famílias as principais capitais do Brasil sobre situação econômica do país e da família, orçamento doméstico, grau de dificuldade de encontrar trabalho e intenções de compras de bens de alto valor (Vide notícia abaixo).
- Sai a **Sondagem da Construção**: conjunto de informações usadas no monitoramento e antecipação de tendências econômicas do setor (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Estados Unidos**: *Consumer Sentiment*: índice que revela a confiança e expectativa do consumidor norte-americano em relação à economia em geral, apresentado pela Universidade de Michigan/Reuters;
- **Singapura**: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **França**: Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Itália**: Sai a Confiança empresarial na Itália (Mensal);
- **México**: Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Argentina**: Sai a Atividade econômica (Anual) e o Produto interno bruto (PIB) do país.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Conclusão do complexo no Rio Grande do Norte foi antecipado

Fonte: CanalEnergia



Empreendimento em São Miguel do Gostoso deverá gerar energia em fevereiro de 2016, quando conexão ficar pronta. A Voltalia terminou as obras do Complexo Eólico São Miguel do Gostoso (108 MW) antes do previsto. O empreendimento está apto a operar mas como a subestação ICG Touros ainda está em construção a geração de energia não é possível de ser realizada. A conexão tem previsão de entrada em operação em fevereiro de 2016. A companhia informou por meio de comunicado que já iniciou os procedimentos junto à Agência Nacional de Energia Elétrica para beneficiar-se de medida de compensação financeira prevista nos termos e condições do leilão realizado em 2011. Outro empreendimento no qual a empresa participa é o Complexo Vamcruz, que terá 93 MW de capacidade instalada e é feito em parceria com a Chesf e Encalco. Nesse caso, a previsão é de que a maior parte dos parques comece a geração de energia antes do final do ano.



✓ Eólicas no Nordeste e no Sul são enquadradas como projetos prioritários

Fonte: Agência CanalEnergia



Dessa forma, as usinas ficam autorizadas a emitir debêntures de infraestrutura O Ministério de Minas e Energia enquadrando o projeto das EOLs Itarema IV, VI, VIII e IX como prioritário, com capacidade instalada de 21 MW, 24 MW, 21 MW e 30 MW, respectivamente, e foram licitadas no leilão de energia A-3, realizado em 6 de junho de 2014. O MME autorizou também como projeto prioritário a EOL Parque Eólico Pelado (RN - 20 MW), de propriedade da Gestamp e que teve sua licitação no leilão de energia de reserva realizado em 18 de agosto de 2011. Outro projeto que conseguiu ser enquadrado como prioritário foi o da eólica Baraúnas II (BA - 21,6 MW), licitada no leilão de energia A-5, realizado em 13 de dezembro de 2013. Já no Rio Grande do Sul, o Ministério autorizou o enquadramento como projeto prioritário da EOL Aura Mangureira VII, licitada no leilão de energia A-3, em 6 de junho de 2014. A usina possui 22 MW de potência. Dessa maneira, todas as usinas estão autorizadas a emitir debêntures de infraestrutura.

✓ Queda de no consumo e na geração de energia em junho no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 25 de junho apontam redução no consumo (-0,6%) e geração (-1,4%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014 de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz dados de geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. Em junho, a análise do desempenho da geração de energia aponta que 58.693 MW médios foram entregues ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com destaque para as usinas eólicas, que produziram 2.227 MW médios de energia no mês, montante 72,4% maior do registrado no ano passado. Já as usinas hidráulicas entregaram 39.323 MW médios, uma queda de

5,3% na produção, representando 67% da geração de energia no país, índice 2,7 pontos percentuais inferior ao registrado em 2014. Na análise da geração térmica, houve aumento de 2,4%, causado principalmente pelo incremento na produção de térmicas a óleo e gás. O boletim também aponta que o consumo de energia elétrica no período somou 57.112 MW médios, com ligeira queda de 0,6%. Houve redução tanto no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. O consumo cativo registrou 42.794 MW médios, praticamente estável (-0,1%), enquanto o consumo no ACL apresentou queda de 2% no consumo, com 14.318 MW médios.

Consumo de pelos segmentos industriais que adquirem energia no ACL	
Brasil - entre os dias 1º e 25 de junho sobre mesmo período de 2014	
Por segmentos	(%)
Extração de minerais metálicos	6,20%
Telecomunicações	4,70%
Madeira, papel e celulose	2,80%
Transporte	2,30%
Saneamento	-14,90%
Bebidas	-14,30%
Veículos	-9,80%
Empresas autoprodutoras no segmento de madeira, papel e celulose	45,60%
Empresas autoprodutoras no segmento químico	15,30%
Empresas autoprodutoras no segmento extração de minerais metálicos	13,80%
Empresas autoprodutoras no segmento transportes	10,10%

Fonte: CCEE



✓ RAP anual de transmissoras ficará maior no dia 1º de julho

Fonte: Canal Energia



A Receita Anual Permitida das concessionárias de transmissão para o período 2015-2016 terá aumento de 17,59% no próximo dia 1º de julho. O valor total da RAP vai passar dos R\$ 10,073 bilhões definidos para o ciclo 2014-2015 para R\$ 11,845 bilhões. A atualização da receita é feita pelo índice de inflação previsto no contrato de concessão. Parte deles foi corrigida pelo IGP-M, que teve variação de 4,11% entre maio de 2014 e maio de 2015; e parte pelo IPCA, que acumulou 8,47% no período. Do índice total, 6,94 pontos percentuais são relativos ao reajuste previsto nos contratos e 10,65 pontos percentuais à expansão do sistema de transmissão e a alterações nos valores aprovados para algumas empresas no ciclo tarifário anterior.

✓ Biomassa totaliza 12.417 MW de de potência instalada

Fonte: EPE /Rio Capital da Energia



A biomassa totalizou em abril 12.417 MW de potência instalada, representando a 3ª fonte mais importante da matriz elétrica e superior à capacidade que terá a Usina de Belo Monte, atrás apenas da hidroeletricidade (66,1%) e do Gás Natural (9,5%). Nesse conjunto, a biomassa sucroenergética (da cana de açúcar), é o principal destaque, tendo atingido o recorde de 10 mil MW de capacidade instalada. Considerando todas as usinas a biomassa no Sistema Elétrico Brasileiro (SEB), que incluem a utilização de outros combustíveis além do bagaço de cana, a participação da biomassa na matriz de capacidade instalada brasileira em abril foi de 9,1%. Em relação à produção de energia elétrica por fontes térmicas a biomassa, em março de 2015, foi registrada participação de 1,1% do total gerado no País (543 GWh), energia suficiente para abastecer. Há grande sazonalidade na produção de energia elétrica por essa fonte, em virtude da disponibilidade dos combustíveis utilizados. Nos últimos 12 meses, os maiores montantes de geração de energia a partir da biomassa foram registrados entre maio e dezembro de 2014, com maior geração no mês de agosto (2.765 GWh), equivalente a 6,2% do total de energia produzido no País naquele mês. A previsão é que até 2018 entrem em operação mais 1.750 MW dessa fonte, que já estão contratados. Outros 2.400 MW estão previstos para entrar em operação até 2023. A produção de etanol cresceu 4% em 2014 e atingiu 28,6 bilhões de litros, ultrapassando o recorde histórico de 27,9 bilhões de litros alcançado em 2010 segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Essa foi a 3ª alta consecutiva na produção do biocombustível no país. A expansão foi ocasionada pelo baixo preço internacional do açúcar, que direcionou a maior parte da produção de cana para a fabricação do biocombustível; a liberação de recursos públicos para o setor sucroenergético; além das expectativas de aumento do percentual de etanol anidro na gasolina C (de 25% para 27%, a partir de março de 2015) e do retorno da tributação sobre a gasolina. Em relação ao biodiesel, o estudo da EPE indica aumento de 16,7% no consumo em 2014 em comparação a 2014 (3,4 bilhões de litros). Com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), o Brasil passou a ocupar a 2ª classificação no *ranking* mundial de produção e consumo de biodiesel, atrás apenas dos Estados Unidos. Entre as regiões brasileiras, o Centro-Oeste e o Sul concentraram 83% do biodiesel produzido e consumido no país, em 2014.

✓ Greve no sistema Eletrobras é suspensa por agora

Fonte: Canal energia



A greve dos trabalhadores da Eletrobras foi suspensa hoje, informou o sindicato da categoria. Com isso, os trabalhadores de 13 empresas voltaram ao trabalho. Apenas os colaboradores de Furnas rejeitaram a proposta e permanecem em estado de greve. Uma audiência de conciliação está marcada para a próxima sexta-feira, 26 de junho, às 15 horas, em Brasília. A proposta apresentada pela Eletrobras prevê o pagamento escalonado de PLR, variando entre 1 folha salarial (fator final 1.11) a até uma folha e meia



(fator final 1.61), a depender do resultado operacional de cada subsidiária. A companhia disponibilizou R\$ 295,9 milhões para os pagamentos relativos ao exercício de 2014. A recusa dos funcionários de Furnas está relacionada ao programa de pagamento do PLR a partir de 2018. Os trabalhadores não concordam com as premissas que foram colocadas pela empresa. Entre 2015 e 2017, haverá uma regra de transição, que considerará para o pagamento do PLR: o lucro líquido da *holding*, o Ebitda e as metas operacionais. Para o pagamento do PLR em 2018, o pagamento será limitado a até 6,25% do lucro líquido consolidado do sistema Eletrobras, limitado a 25% dos dividendos. O pagamento será proporcional a folha de cada empresa. Do valor a ser distribuído, 60% será apurado com base nas metas financeiras e 40% com base no resultado operacional de cada empresa. Caso em 2018 não haja lucro fica assegurado o pagamento de até 75% de uma folha salarial, com base no cumprimento das metas operacionais. A proposta foi aprovada pelos trabalhadores da Eletronorte, Eletrosul, Eletrobras (holding), Chesf, Eletronuclear, Cepel, CGTEE, Eletroacre, Ceron, Cepisa, Ceal, Boavista Energia e Amazonas Energia. A greve foi iniciada no dia 2 de junho.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm recuo em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 58.98, registrando um declínio da ordem de 1.21% em relação ao fechamento de quinta-feira (25). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 62.61 nesta sexta-feira, registrando uma queda da ordem de 0.93%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ Purificador de água movido a energia solar em comunidades

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa



O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) doou à Prefeitura de Santarém (PA) 2 unidades do Água Box, purificador de água capaz de desinfetar águas poluídas de rios. Os aparelhos, que são movidos a energia solar, foram cedidos para serem instalados na comunidade de Jatobá, localizada na área de proteção ambiental de Alter do Chão, e em uma comunidade na Bacia do Rio Arapiuns. A instalação já beneficiou mais de 30 famílias que vivem nas duas comunidades. O purificador funciona à base de energia solar e é capaz de purificar até 400 litros de água/hora. O equipamento funciona com 2 placas solares de 90 Watts cada e uma bomba que leva a água do rio para um tanque. Após ser patenteado e comercializado pela empresa QLuz EcoEnergia, o purificador de água recebeu o nome “Ecolágua”. O aparelho é compacto e pesa aproximadamente 13 quilos. O purificador já foi instalado em 19 comunidades do Amazonas e 8 aldeias indígenas.

✓ Acre fortalece melhorias na qualidade no fornecimento de energia elétrica

Fonte: Setorial energy news



O fornecimento de energia aos consumidores do Acre será fortalecido, com a realização de obras para a conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN) dos municípios acreanos de Cruzeiro do Sul e Feijó, informou o Ministério de Minas e Energia (MME). A obra, a cargo da Eletrobras Eletronorte, tem previsão de ser concluída em 2017. Cerca de 630 km de linhas de transmissão em 230kV e 90MVA de capacidade de transformação devem ser acrescentados ao sistema com a conclusão da interligação.



✓ Valores da Tust e da tarifa de transporte de Itaipu para 2015/16

Fonte: Canal energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou os valores das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão; da tarifa de transporte de energia de Itaipu; da Tust referente à Conta de Desenvolvimento Energético e dos encargos das distribuidoras associados a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição para Centrais Geradoras; além da base de dados para cálculo da Tust no período 2015-2016. As novas tarifas serão aplicadas a partir de 1º de julho e vigorarão até 30 de junho de 2016. A Tust é calculada anualmente, a partir da definição da Receita Anual Permitida das instalações da Rede Básica. Para os próximos 12 meses, a previsão de receita da Rede Básica é 2,2% maior que a do ciclo tarifário anterior, percentual que aumenta para 3,5% considerando a estimativa de crescimento de 17,6% no orçamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico. A Tarifa de Transporte de Itaipu terá aumento de 26,2% e passará, a partir de julho, de R\$ 1.652,59/MW para R\$ 2.085,77/MW. Ele é paga a Furnas pelas distribuidoras cotistas da hidrelétrica, na proporção da cotas de cada uma delas. O valores da Tust-CDE correspondem aos custos unitários das cotas definidas para o encargo setorial, acrescidos do PIS e da Cofins e de acordo com o regime de tributação. No regime não-cumulativo (alíquota de 9,25%), o valor da tarifa é de R\$58,18MWh no Sul, Sudeste e Centro-Oeste e de R\$12,85/MWh no Norte e Nordeste. No cumulativo (alíquota de 3,65%), a Tust fica em R\$ 54,80/MWh (S,SEe CO) e em R\$ 12,10/MWh (N e NE). Foram definidos também os valores da tarifa aplicados à importação/exportação de energia por meio das estações conversoras Garabi I e II (R\$5,065/MWh), Rivera/Livramento (R\$ 5,154/MWh) e Uruguaiana (R\$ 4,731/MWh) e pelo uso das Interligações Internacionais Garabi I (R\$24,787/MWh), Garabi II (R\$25,748/MWh) e Paso de Los Libres (R\$ 29,991/MWh). O valor da Tust para contratação de energia em caráter temporário será de R\$ 12,897/MWh para a UTE Uruguaiana e de R\$ 9,901/MWh para a UTE Pilar. A Aneel homologou ainda o valor dos encargos anuais de uso do sistema de transmissão a serem pagos pelas distribuidoras que tenham centrais de geração conectadas em redes de 138 e 88 kV. As TustG para o ciclo 2015/2016 foram definidas para 127 das 371 centrais geradoras representadas.

✓ Lâmpada incandescente de 60 watts não será mais vendida em julho

Fonte: G1



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O consumidor não encontrará mais as lâmpadas com filamento incandescente de 60 watts para comprar a partir de 1º de julho. Já as de 25 e 40 watts deixarão de ser produzidas em 30 de junho, mas poderão ser comercializadas apenas por mais um ano. As lâmpadas incandescentes acima de 75W e 100W deixaram de ser comercializadas em 30 de junho de 2014. A mudança atende a cronograma estabelecido pela Portaria Interministerial 1007 dos Ministérios de Minas e Energia, da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, de dezembro de 2010, que fixou índices mínimos de eficiência luminosa para fabricação, importação e comercialização das lâmpadas incandescentes de uso geral em território brasileiro. O consumidor tem três opções de lâmpadas domésticas: lâmpadas fluorescentes compactas, lâmpadas incandescentes halógenas e lâmpadas LED. Apesar de mais caras que a incandescente, gastam menos energia e duram mais. A mudança leva em conta a eficiência energética, principalmente no momento em que o Brasil atravessa uma escassez de chuvas que deixa os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis críticos. Lâmpadas fluorescentes compactas têm uma vida mediana superior a 6 mil horas, lâmpadas a vapor de sódio em alta pressão chegam a uma vida mediana de 32 mil horas e lâmpadas LED podem chegar a uma vida útil superior a 50 mil horas.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ PIB do Estado de São Paulo cai em abril

Fonte: SEADE

A economia do Estado de São Paulo caiu de 1,3% entre março e abril, segundo o PIB Mensal divulgado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Na série livre de efeitos sazonais, as reduções foram de 2,9% na agropecuária, 1,9% na indústria e 0,5% nos serviços. Na comparação com abril do ano passado, o PIB paulista mostrou retração ainda maior, de 4,4%. Das três atividades analisadas, apenas a agropecuária teve resultado positivo, com crescimento de 9,3%. Indústria, com queda de 7,7%, e serviços, com redução de 2,4%, trouxeram o índice para baixo. No acumulado do quadrimestre, a economia caiu 3,5%, como resultado dos recuos observados na indústria (5,7%) e em serviços (2,4%). A agropecuária contribuiu positivamente, +9,8%.

✓ Superávit primário de janeiro a maio cai para o menor nível em 18 anos

Fonte: Tesouro Nacional/Agência Brasil

O superávit primário (economia para pagar os juros da dívida pública) do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) somou R\$ 6,937 bilhões de janeiro a maio, divulgou o Tesouro Nacional. Em valores corrigidos pela inflação, o resultado é 15,4% menor que o registrado no mesmo período de 2014 e o mais baixo para os cinco primeiros meses do ano desde 1997, quando teve início a série histórica. De acordo com o Tesouro Nacional, a queda das receitas foi a principal responsável pelo baixo esforço fiscal. De janeiro a maio, as receitas líquidas caíram 3% em relação aos mesmos meses de 2014, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principalmente por causa da queda da arrecadação de tributos divulgada mais cedo pela Receita Federal. Em maio, a arrecadação atingiu o menor nível para o mês desde 2010. As despesas, no entanto, cresceram apenas 0,2% pelo mesmo critério. A estabilidade está sendo puxada pelos investimentos, que somaram R\$ 23,631 bilhões nos 5 primeiros meses do ano, queda real (descontada a inflação) de 37,2% em relação a 2014. Desse total, os gastos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) somaram R\$ 16,731 bilhões, com queda real de 40,5%. Outra despesa que apresentou queda ao considerar a inflação foi o funcionalismo, com redução real de 1,4%. No entanto, outros tipos de gastos estão subindo em 2015, como o custeio (manutenção da máquina pública), com alta real de 5,9% em 2015, e de subsídios e subvenções, com alta real de 61,2% impulsionada pelos financiamentos do Programa de Sustentação do Investimento, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As despesas da Previdência Social acumulam alta de 4,8% acima do IPCA em 2015.

✓ Confiança do consumidor brasileiro diminui em junho

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 1,4% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. A queda do índice foi provocada por confiança menor dos consumidores no momento presente da economia. O subíndice Situação Atual, que avalia o momento presente, recuou 5,1% na passagem de maio para junho, depois de 2 meses de relativa estabilidade. O indicador que mede o grau de satisfação com a situação econômica local recuou 15,5%. A parcela de consumidores que avaliaram a situação do momento como boa foi 4,2%, enquanto a dos que a consideram ruim, atingiu 79,1%, maior nível da série. A avaliação dos consumidores sobre o futuro, no entanto, teve leve alta, de 0,2%, entre maio e junho. Esse foi o 4º crescimento consecutivo do subíndice de Expectativas, que mede o otimismo em relação aos próximos meses, mas o indicador ainda se mantém em nível historicamente baixo. O otimismo com a evolução da situação econômica nos 6 meses seguintes subiu 2,5%. A proporção de consumidores que preveem melhora da situação passou de 17,1% para 18,1% entre maio e junho. Já a parcela daqueles que consideram que a situação irá piorar caiu de 39,9% para 39,0%.



✓ Tarifa de transporte rodoviário terá reajuste em julho no Brasil

Fonte: America Economia

As tarifas de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros serão reajustadas em 7,7% a partir do dia 1º de julho de 2015. De acordo com a resolução da ANTT publicada, os novos valores serão aplicados sob a justificativa de “manter o equilíbrio econômico-financeiro das permissionárias [empresas que possuem permissão ou licença, autorizadas pela justiça] e autorizatárias [empresas autorizadas pela ANTT a prestar temporariamente o serviço, ainda que sem a realização de processo licitatório]” desse tipo de transporte. O reajuste não será aplicado para transportes rodoviário interestadual e internacional semiurbano. Nesse caso, as tarifas são determinadas de forma diferenciada por meio de ato específico. A agência adotou coeficientes tarifários máximos a partir de cálculos que levam em consideração elementos como itens de custos (instalações, equipamentos, pessoal, depreciação de material, remuneração de capital, combustíveis, lubrificantes, pneus, peças, acessórios e administração), parâmetros operacionais (percurso médio anual, índice de aproveitamento, lotação média da frota e fator redutor de encomendas) e adicionais de incidente (tributos, seguros, gratuidades instituídas por lei).

✓ Custo da construção no Brasil aumenta em junho

Fonte: IBRE/FGV

INCC-M junho sobre maio de 2015		
Capitais	De	Para
Rio de Janeiro	1,73%	2,87%
São Paulo	0,23%	3,43%
Salvador	0,38%	0,24%
Brasília	0,49%	0,29%
Belo Horizonte	0,32%	0,15%
Recife	0,33%	0,28%
Porto Alegre	0,38%	0,31%

Fonte: IBRE/FGV

O Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) apresentou forte elevação, em junho, ao atingir 1,87%, informou o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV). Em maio, o INCC-M subiu 0,45%. O resultado reflete as variações de preços coletados entre os dias 21 de maio e 20 de junho. A taxa foi influenciada por reajustes salariais no Rio de Janeiro e São Paulo. A mão de obra, em junho, teve alta de 3,16%. Em maio, a variação da mão de obra foi 0,24%. Desde o começo deste ano, o custo da mão de obra acumula alta de 5,2% e, em 12 meses, de 7,09%. No acumulado do ano, o INCC-M teve alta de 4,61%, e, em 12 meses, 6,62%. O segundo componente do INCC-M (materiais, equipamentos e serviços) subiu com menos intensidade: passou de 0,67% para 0,47%. No acumulado do ano, esse conjunto de custos da construção apresentou avanço de 3,97% e, em 12 meses, 6,1%.

✓ Dólar sobre o Real

Fonte: BC

O dólar avançava ante o real no início dos negócios de hoje, acompanhando outros mercados de câmbio, em meio a persistentes preocupações com a crise envolvendo a dívida da Grécia. Às 9h08, a moeda norte americana valorizava-se 0,32%, a 3,1381 reais na venda, após subir 0,86% na véspera. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em julho, com oferta de até 5,2 mil contratos.

✓ Investimentos brasileiros nos Estados Unidos cresceram em 5 anos

Fonte: Diário do Comércio (MG)

Os investimentos brasileiros nos Estados Unidos (EUA) cresceram 221% entre 2007 e 2012. No início deste ano, empresas brasileiras estavam presentes em 29 dos 50 estados norte-americanos. Os dados da pesquisa que mapeia os investimentos entre os dois países demonstram o crescimento da presença brasileira nos EUA. O estudo foi encomendado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela *Brazil Industries Coalition* (BIC), Associação patronal brasileira em Washington. A pesquisa mostra que as empresas com controle acionário brasileiro já proporcionam 76 mil empregos ao mercado norte americano. As empresas dos EUA são responsáveis por 598 mil postos de trabalho

no Brasil. O mapeamento pode ajudar o *lobby* brasileiro nos EUA. Outros países, como o Canadá, sabem exatamente em que distritos estão suas empresas, o que ajuda a perceber quais deputados podem se tornar seus aliados no futuro. A assimetria entre o que um país investe no outro foi reduzida nos últimos anos. Se o estoque de investimentos em 2012, mostrava que para cada dólar brasileiro investido nos EUA, havia US\$ 35 americanos no Brasil, entre 2010 e 2012, essa diferença caiu para menos de 3 para 1 (o Brasil investiu nos EUA US\$ 5,8 bilhões, enquanto os EUA investiram US\$ 13,5 bilhões no mesmo período). Os maiores investidores nos EUA foram Petrobras, JBS e Gerdau; as americanas que mais investiram no Brasil foram a montadora GM, Nucor (metais), Archer Midlands (de energias renováveis), e a petrolífera Chevron. O Texas foi o Estado americano que mais recebeu investimentos brasileiros, quase 25% do total. Junto a Flórida, Tennessee, Carolina do Norte e Nebraska, detém 50% do investimento brasileiro nos EUA. Apesar do crescimento, o Brasil representa apenas 0,13% do estoque de investimentos estrangeiros nos EUA. Comparado a outros emergentes, o Brasil ainda está atrás de México (0,56%), China e Índia (0,19% cada) como os países com maiores investimentos nos EUA. Recentemente, a China aumentou muito seus investimentos no País.

✓ **Confiança do consumidor nos EUA é maior em junho**

Fonte: Valor econômico

A confiança do consumidor norte americano melhorou em junho. O índice que mede esse sentimento passou de 90,7% em maio para 96,1 em junho, conforme levantamento final da Universidade do Michigan para o período. Em junho de 2014, a leitura tinha sido de 82,5. O índice referente às condições econômicas atuais passou de 100,8 para 108,9 entre maio e junho e o índice de expectativas foi de 84,2 para 87,8 no mesmo intervalo.

✓ **Confiança do consumidor da França fica inalterada em junho**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de confiança do consumidor da França, segunda maior economia da zona do euro, ficou em 94 em junho, mantendo-se inalterado em relação ao nível de maio, segundo dados publicados hoje pelo instituto de estatísticas do país, o Insee. A estabilidade veio após o índice avançar 8 pontos entre outubro de 2015 e abril deste ano e a última leitura permanece abaixo da média de longo prazo do indicador, que é de 100. O Insee revisou o dado de maio ligeiramente para cima, a 94, de 93 na estimativa original.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas de papelão recuaram em maio no Brasil**

Fonte: ABPO

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas), importante indicador da atividade industrial, caíram 5,70% em maio de 2015 ante o mesmo período de 2014 (272,532 mil toneladas). Na comparação com abril deste ano houve expansão de 1,01%, informou a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No ano de 2015, apenas o mês de março apresentou expansão das vendas ante 2014, de 1,30%. Em janeiro o recuo foi de 0,23%, em fevereiro de 3,93% e em abril de 2,24%. De janeiro a maio, as vendas acumulam agora recuo de 2,16% em relação a igual intervalo de 2014, com 1,361 milhão de toneladas.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
25/06/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	2,66	R\$ 13,50	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	1,61	R\$ 18,99	↑
SANTANDER BRUNT	1,44	R\$ 16,87	↑
JBS ON NM	1,37	R\$ 15,56	↑
PETROBRAS ON**	1,29	R\$ 14,16	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
25/06/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON NM	-2,32	R\$ 12,63	↓
VALE ON N1	-0,57	R\$ 19,21	↓
ESTACIO PART ON NM	-0,37	R\$ 18,76	↓
ENERGIAS BRON NM**	-0,26	R\$ 11,38	↓
SMILES ON NM	-0,04	R\$ 51,08	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (26/06/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1265	3,1271
	Euro (Ptax*)	↑	3,4876	3,4886

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
							2015 (*)
PIB (%)							-0,90
PIB Agropecuária							0,60
PIB Indústria							-2,50
PIB Serviços							-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

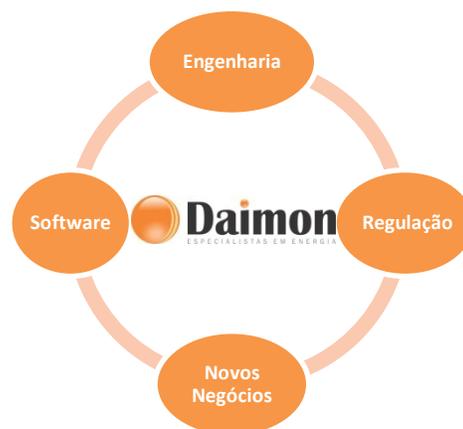
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.